

ALTURA DO DOSEL E ÍNDICE DE ÁREA FOLIAR EM CAPIM ÁRIES

Leandro Galzerano^{1*}, Euclides Braga Malheiros^{1#}, Eliane da Silva Morgado¹⁺, Ana Cláudia Ruggieri^{1'}, Elisamara Raposo¹⁺, Delci de Deus Nepomuceno²⁺, Victor Costa e Silva^{1*}

¹Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Campus de Jaboticabal-SP.

²Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ/USP, e-mail: nepomucenovet@hotmail.com

Bolsistas do CNPq, e-mail: galzeranorural@yahoo.com.br; victorzootecnia@gmail.com

[#]Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, e-mail: euclides@fcav.unesp.br

Pesquisadora INCT- Ciência Animal, e-mail: acruggieri@fcav.unesp.br

⁺Bolsistas da FAPESP, e-mail: elimorg@yahoo.com.br; foxelisa@gmail.com

Resumo- O objetivo deste trabalho foi determinar a existência de relação entre a altura do dossel e o índice de área foliar (IAF) durante o período de rebrotação do capim *Panicum maximum* cv. Áries. O experimento foi conduzido na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/UNESP, Campus de Jaboticabal. Para realização deste estudo foram tomados 15 pontos amostrais sobre o dossel do capim em fevereiro de 2010 quando o capim encontrava-se com 25 dias de rebrotação (terceiro corte). Foram tomadas a altura e IAF do mesmo ponto amostrado. A altura do dossel foi determinada com uso de régua graduada em centímetros e o IAF foi aferido com sensor específico (*AccuPAR Model LP – 80 PAR/LAI ceptometer*). O IAF máximo encontrado neste trabalho de 3,16 foi alcançado em 43,0 cm de altura do dossel. Foi observada a existência de associação positiva entre a altura e correspondente IAF.

Palavras-chave: dossel, ecofisiologia de forrageiras, gramínea

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Introdução

O capim Áries é híbrido obtido do cruzamento de dois acessos de *Panicum maximum*, de ciclo perene, planta cespitosa com grande potencial de perfilhamento, com colmo delgado, folhas estreitas, sem pilosidade e de coloração verde claro. Dentre as gramíneas recomendadas para equinos para pastagem o capim Áries destaca-se como a principal gramínea hoje disponível no mercado, pois tolera solos moderadamente húmidos, é bem aceita pela sua palatabilidade e muito bem consumida pelos equinos (VILELA, 2009). Pesquisas sobre as respostas ecofisiológicas são de grande importância para o manejo de pastagens de gramíneas. O índice de área foliar (IAF) é um fator da biofísica fundamental dentro do programa trófico das plantas, pois intercepta a luz solar (BROUGHAM, 1958), fundamental para fotossíntese e está diretamente relacionado com a estrutura do dossel. A altura do dossel forrageiro é uma medida de fácil obtenção. O objetivo deste trabalho foi estudar a relação entre as alturas do dossel e os correspondentes índices de área foliar em capim *Panicum maximum* cv. Áries.

Metodologia

O experimento foi conduzido na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias/ UNESP, Campus de Jaboticabal, SP, localizada a 21°15'22" de latitude sul, longitude de 48°18'58"W, a uma altitude de 595 m. O solo da área experimental foi classificado como Latossolo Vermelho Distrófico, típico textura argilosa. Estudou-se o capim *Panicum maximum* cv. Áries em uma área experimental de 35,0 m². O capim foi mantido sob cortes a 5 cm do solo a cada 30 dias e a adubação consistiu na aplicação de 100 kg de N/ha/ano na forma de Uréia, 40 kg de P₂O₅/ha/ano na forma de Superfosfato Simples e 100 de K₂O/ha/ano na forma de Cloreto de Potássio aplicados em única dose em dezembro de 2009. O clima de Jaboticabal, de acordo com a classificação de Köppen é classificado como tropical do tipo AWA, mesotérmico com verão úmido e inverno seco. Para realização deste estudo foram tomados 15 pontos amostrais sobre o dossel do capim em fevereiro de 2010 quando o capim encontrava-se com 25 dias de rebrotação (terceiro corte). Foram tomadas a altura e IAF do mesmo ponto. A altura do dossel foi determinada com uso de régua

graduada em centímetros e o IAF foi aferida com sensor específico (*AccuPAR Model LP – 80 PAR/LAI ceptometer*). Os dados foram submetidos à análise de regressão.

Resultados

Na Figura 1, pode-se observar a relação entre altura do dossel e o índice de área foliar, a qual explicou 76% variabilidade total ($R^2=0,76$).

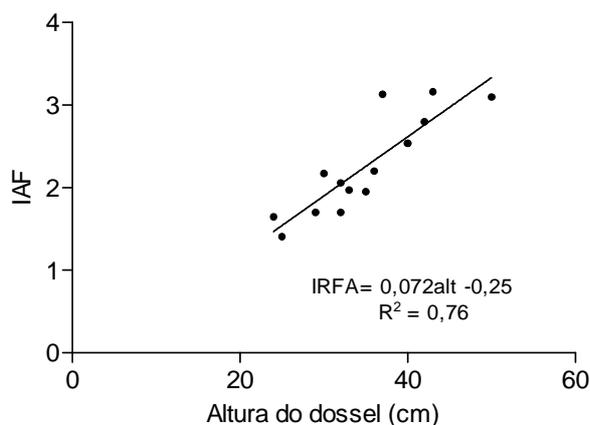


Figura 1. Relação entre altura do dossel e índice de área foliar.

Discussão

O índice de área foliar máximo encontrado neste trabalho de 3,16 foi alcançada em 43,0 cm de altura do dossel. A altura do dossel neste estudo é maior que a altura de entrada para pastejo recomendada por Paulino e Teixeira (2009). O resultado encontrado neste estudo evidencia que dosséis em crescimento livre ou mantidos sob corte resulta em maiores alturas em relação a dosséis estabilizados e mantidos sob pastejo (GALZERANO, et al., 2008).

Conclusão

Foi observada a existência de associação positiva entre a altura e correspondente IAF em de capim *Panicum maximum* cv Áries.

Referências

- BROUGHAM, R.W. Interception of light by the foliage of pure and mixed stands of pasture plants. **Australian Journal of Agricultural Research**, v. 9, p. 39-52, 1958.
- GALZERANO, L.; ROSSIELLO, OLIVEIRA, A.P.P.; PACIULLO, D.S.; MORENZ, M.J.F.; SILVA, R.P. Mudanças em atributos estruturais de dosséis do capim-tifton 85 na fase de estabelecimento, induzidas pela adubação nitrogenada. **Boletim de Indústria Animal**, v.65, n.4, p.329-336, 2008.
- PAULINO, V. T.; TEIXEIRA, E.M.L. **Sustentabilidade de pastagens – manejo adequado como medida redutora da emissão de gases de efeito estufa**. CPG- Produção animal sustentável, Ecologia de Pastagens, IZ, APTA/SAA, 2009. 16p.
- VILELA, H. **Alimentação de equinos com volumosos**. [www.agronomia.com.br] (acesso 31/março/2010).